



FREGUESIA DE FURNAS

ATA N.º 157

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FURNAS, REALIZADA AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2022. -----

-----Ao vigésimo nono dia do mês de Junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, na sede da Junta de Freguesia, sob a presidência da Sra. *Anabela Pinto Vicente Silva*, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Furnas, ao abrigo do disposto na alínea b) do Art.º 14 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. Informação escrita sobre a atividade da Junta de Freguesia de Furnas, referente ao 2º trimestre de 2023: 1 de abril a 30 de junho de 2023;** -----
- 2. Apreciação, discussão e votação da 2ª revisão ao orçamento da receita e da despesa e plano plurianual de investimentos de 2023.** -----

-----A reunião foi secretariada por Daniel Fernando Pimentel Bettencourt e Ana Carolina de Melo Borges, 1º e 2º secretário da mesa, respetivamente. -----

Verificando-se haver quórum, conforme se confirma pelo livro de presenças, a senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

Compareceram os seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista: -----

1. Anabela Silva; -----
2. Daniel Bettencourt; -----
3. Ana Carolina Borges; -----
4. Paula Rego; -----
5. Nelson Couto; -----
6. Dina Moniz. -----

Pelo Partido Social Democrata: -----

1. Carla Mendes; -----
2. Helena Carvalho; -----
3. Rui Moniz. -----

Pelo executivo da Junta de Freguesia: -----

Eduarda Pimenta (Presidente); -----

Fernando Costa (Secretário). -----

Milton Tavares (Tesoureiro). -----

----- **Período antes da ordem do dia**-----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à reunião apresentando as renúncias dos membros da Assembleia de Freguesia de Furnas apresentadas por José Leonardo Pacheco de Sousa (anexo I) e por Tiago Vieira (anexo II). -----

----- Consecutivamente passa à tomada de posse dos novos membros, Helena Carvalho e Rui Moniz, cujos documentos se encontram em anexo (anexo III e IV respetivamente).

----- De seguida questionou a plateia, se algum dos presentes se queria inscrever antes da ordem de trabalhos, sendo que o fizeram a Presidente de Junta de Freguesia e os Srs. Nuno Fevereiro, Marcolino Gonçalves, José António Furtado, Paulo Costa e Carlos Rego.

----- Usou da palavra a Presidente da Junta de Freguesia, a qual fez uma apresentação sucinta das despesas de funcionamento da junta de freguesia, designadamente, na manutenção do seu património, nas despesas de pessoal, apoios às instituições da freguesia, apoio à natalidade, dos regulamentos instituídos, de todas as atividades realizadas, entre outros aspetos pertinentes para a freguesia e seus eleitores. -----

----- A Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Nuno Fevereiro que mostrou a sua preocupação com o rumo do desenvolvimento turístico na freguesia “capital do turismo nos Açores”, ressaltando que, no seu entender, este é um momento muito importante, decisivo mesmo, de optar por um de dois caminhos: continuidade ou mudança de paradigma. A primeira, consiste em continuar a negligenciar as potencialidades existentes na freguesia das Furnas, sem grandes intervenções, apenas com acertos e remendos que estão a colocar a freguesia rumo ao título de capital (turística) rafeira e sem qualidade. E a segunda, que consiste numa mudança urgente no paradigma por parte de quem decide, com o intuito de mudar o rumo das coisas, em direção ao título de capital (turística) do charme, assentando num turismo sustentável e de elegância, quer a nível ambiental quer a nível social. Refere ainda que os próximos três anos serão fundamentais e que as opções tomadas devem ter em vista menos quantidade e mais qualidade, no que ao turismo se refere. Na sequência da sua intervenção apresenta ainda uma proposta para o “Planeamento da Gestão Viária e Acessibilidades” documento que foi lido pelo próprio e que se encontra em anexo (anexo V). Para rematar a sua intervenção partilhou uma citação de Mahatma Gandhi dizendo que “o futuro dependerá daquilo que fizermos no presente.” -----

----- A Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta que anui e refere ser a favor do turismo, mas com regras, dando o exemplo do, nas palavras da própria, descabro que se tem vivido no que toca à atividade viária registada na freguesia, referindo também que há a necessidade de envolver mais a Polícia de Segurança Pública numa melhor gestão da afluência de carros, e consecutivamente pessoas, que se verifica diariamente nas Furnas. Referiu ainda que a Junta de Freguesia de Furnas não tem a competência de intervir em todos os locais aqui apresentados como problemáticos, sendo que parte das artérias pertencem à Câmara Municipal da Povoação e outras ao Governo Regional dos Açores, e a Junta de Freguesia de Furnas apenas pode intervir na no seu património e reforçar junto das entidades competentes as necessidades sentidas

na freguesia, de forma à sua resolução. Refere ainda a título de exemplo a situação do “Canto do Tio André”, a qual já foi reportada por diversas vezes à secretaria, só que a burocracia e decisão política na maioria das vezes atrapalha e dificulta a solução das coisas, quer básicas, quer as mais difíceis. -----

----- A Presidente da Mesa deu novamente a palavra ao Sr. Nuno Fevereiro que agradeceu a resposta da Sra. Presidente da Junta e esclareceu que as suas críticas partilhadas, anteriormente, não iam direcionadas à pessoa da Presidente da Junta de Freguesia, mas a todo o seu entorno político, ressaltando, no entanto, que “na nossa casa mandamos nós”. -----

----- Deu de seguida a palavra ao Sr. Marcolino Gonçalves, que partilhou a sua preocupação com os níveis de poluição, do ar e sonora, que se fazem sentir atualmente nas Furnas. Dá como exemplos a quantidade de viaturas que diariamente entram na freguesia, os autocarros e carrinhas de tours que mesmo estacionados têm o motor ligado para que o ar condicionado possa estar a funcionar, e a quantidade de carros e motos que usam as artérias de freguesia para exibir a potência ruidosa dos seus motores. Entregou de seguida uma proposta para a “Avaliação e Gestão da Qualidade do Ar” a qual foi lida pelo próprio e se encontra em anexo a esta ata (anexo VI). -----

----- A Presidente da Mesa passou a palavra à Sra. Presidente da Junta que informa que a proposta entregue será avaliada à luz dos decretos de lei em vigor, mas que relativamente à Avaliação e Gestão da Qualidade do Ar, a freguesia tem inúmeros espaços verdes que compensam esta situação e existem estatísticas específicas que o comprovam.-----

-----Passou a palavra novamente ao Sr. Nuno Fevereiro que, na sequência da intervenção do Sr. Marcolino Gonçalves, sugere uma monitorização do ar e do ruído dentro da freguesia das Furnas tendo em conta a saúde e o bem-estar de todos. -----

----- De seguida passou a palavra ao Sr. José António Furtado que mostrou a sua insatisfação relativamente ao desgoverno sentido com a avalanche de turistas que diariamente visitam a freguesia das Furnas, dando como exemplo o excesso de tráfego nas artérias centrais o que leva a que os moradores levem “um quarto de hora a chegar a casa com a quantidade de carros parados no meio do caminho”, os autocarros mal estacionados, chegando mesmo a apropriar-se do espaço reservado a tráfego pedonal na zona das caldeiras das Furnas, e com motor a trabalhar mesmo quando estão parados. O desrespeito por parte dos guias turísticos com o “parar em qualquer lado” que atrapalha a fluidez de quem necessita deslocar-se pelas Furnas em trabalho, pedindo até que os mesmos (guias turísticos e respetivas empresas) sejam “apertados” a fim de terem mais respeito por quem vive nas Furnas, e por último enfatizando a “vergonha” que todos os dias se verifica na “rua dos inhames” (Rua Caminho Novo) sem que haja solução à vista. -----

----- Passou a palavra ao Sr. Paulo Costa que também se inscreveu no período antes da ordem do dia para manifestar o seu desgosto com algumas situações recorrentes na freguesia, decorrentes do fluxo de turismo e da falta de propostas e de soluções para

resolução das mesmas. Para dar um exemplo, mencionou que presencia regularmente o estacionamento de carros no caminho que dá acesso às caldeiras da lagoa das Furnas, isto para que os visitantes se livrem de pagar a taxa de acesso àquela zona, e que já presenciou inclusive autocarros estacionados naquela zona largando os turistas antes da zona de controlo de acessos, que depois vão a pé pela margem da lagoa evitando assim pagar a respetiva taxa de entrada. Na mesma zona (caminho de acesso às caldeiras da lagoa das Furnas) refere ainda a “vergonha” que é a situação do “piquinho” e que passaram vários anos sempre sem haver nenhuma solução à vista. Refere também concordar com as intervenções anteriores nomeadamente no que toca às constantes dificuldades de deslocação viária e estacionamento na freguesia, propondo a instalação de um sistema de parquímetro, com estacionamento pago pelos visitantes e gratuito para os moradores. Por último faz uma sugestão para uma melhor gestão da zona das caldeiras, propondo que a rua do estaleiro deixe de funcionar nos dois sentidos, passando a funcionar apenas no sentido, norte/sul, e que o acesso de visitantes à zona das caldeiras seja feito apenas de forma pedonal, evitando o acesso de viaturas, à exceção dos veículos de transporte coletivo (autocarros). -----

---- A Presidente da Assembleia passou a palavra à Sra. Presidente da Junta que reconhece os problemas enumerados, referindo que “cada vez mais os serviços têm de ser pagos” em referência à sugestão da instalação de parquímetros pagos na freguesia. Informa também que o que está previsto ser feito na zona do “piquinho” no caminho de acesso às caldeiras da lagoa das Furnas é a colocação de terra e vegetação, com o objetivo de tapar o caminho interdito, numa tentativa de reconstrução do declive outrora existente antes da abertura do caminho. Também tem conhecimento da elaboração de um pré-projecto para a referida zona das caldeiras da lagoa, por parte da Câmara Municipal da Povoação.-----

---- O Sr. Paulo Costa tomou novamente da palavra para inquirir a Sra. Presidente da Junta da razão pela qual o parque de merendas dos tambores, propriedade da Junta de Freguesia de Furnas, tem, em plano verão, horários de funcionamento tão restritos, não permitindo sequer que os usufrutuários consigam jantar, uma vez que com os horários praticados estes têm de abandonar o local ao final da tarde. -----

---- A Presidente da Assembleia passou novamente a palavra à Sra. Presidente da Junta que responde informando que, a Junta de Freguesia de Furnas não tem recursos humanos para garantir a manutenção do parque de merendas, e que para além disso, resultante da falta de licença decorrente do facto do PDM não permitir a utilização do espaço como tinha sido previamente pensado, a Junta de Freguesia de Furnas também não tem condições para consignar o parque de merendas para uma gestão privada, que seria a opção mais viável. Têm sido efetuadas várias diligências no sentido de resolver a situação. Mais acrescentou que, de momento, não têm dotação orçamental para integração de mais um funcionário. -----

---- De seguida passou a palavra ao Sr. Carlos Rego que pergunta se há alguma novidade relativamente à situação dos caminhos agrícolas, que já tinha sido discutida

previamente em reunião. Alerta também para o perigo iminente no Caminho dos Castelos, com a situação a piorar a olhos vistos, com parte da via abater, referindo que é uma via bastante utilizada, nomeadamente, com tráfego pesado.-----

---- Passou a palavra à Sra. Presidente da Junta que informou que já foi pedida reunião com o IROA e com os Serviços Florestais com a finalidade de discutir o tema dos terrenos agrícolas. Quanto ao Caminho dos Castelos, a secretaria tem conhecimento e já foi alertada para a situação. -----

---- A Presidente da Mesa deu novamente a palavra ao Sr. Carlos Rego, que refere não fazer qualquer sentido pagar IMI sobre terrenos que são inacessíveis, propondo a isenção do referido imposto enquanto os/s prédios/s estiverem inacessíveis. -----

---- A Presidente da Mesa dá a palavra à Sra. Maria Eduarda Amorim, que primeiramente congratula a Sra. Presidente da Junta pela forma interventiva como está a dar resposta às questões apresentadas pelos atendentes à reunião, revelando de seguida alguma estranheza por verificar o comportamento oposto por parte da Sra. Presidente da Junta nas Assembleias Municipais. Refere de seguida que a forma de ultrapassar grande parte dos problemas e questões até ali mencionados seria se a freguesia de Furnas não ficasse dependente da Câmara Municipal da Povoação e pertencesse ao Governo Regional, o que no entender da própria deveria mesmo acontecer, intervenção que conta com a anuência da maioria dos presentes. De seguida faz uso da palavra para perguntar sobre o estado da iluminação na zona das caldeiras das Furnas, que na opinião da própria deveria ser alvo de melhoramento. -----

---- A Presidente da Mesa passou de novo a palavra à Sra. Presidente da Junta que, relativamente à iluminação na zona das caldeiras das Furnas, informa ser competência da Secretaria Regional e não da Junta de Freguesia de Furnas, mas a situação já foi reportada à EDA. Mais informa que, por parte da Secretaria Regional, está previsto um melhoramento das condições de iluminação na Avenida Manuel D'Arriaga e Avenida Victor Manuel Rodrigues. -----

---- A Presidente da Assembleia dá por concluído o período antes da ordem do dia. ----

---- **Ordem do dia**-----

Concluídos os assuntos antes da ordem do dia, a Presidente da Mesa passou ao primeiro ponto da ordem do dia: -----

----- **Informação escrita referente ao 2º trimestre de 2023: 1 de abril a 30 de junho de 2023;** -----

---- A Presidente de Mesa deu a palavra à Sra. Presidente de Junta de Freguesia que passou a apresentar toda a informação escrita referente ao primeiro trimestre de 2023.-

---- A Sra. Carla Mendes pediu a palavra para mostrar o seu contentamento pela presença de um público tão interventivo e participativo, dirigindo de seguida a palavra aos seus novos colegas, aos quais dá as boas-vindas. Usou da palavra para apresentar a sugestão de convidar as pessoas das Furnas a se reunirem, fora do contexto da Assembleia de Freguesia, para discutirem os assuntos da freguesia e apresentarem

Exmª Srª

**Presidente da Assembleia de Freguesia das
Furnas**

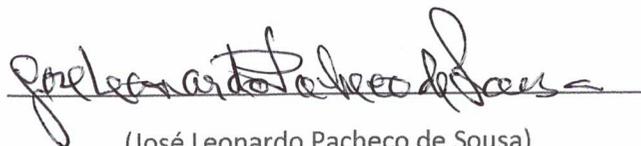
Furnas, 13 de Junho de 2023

José Leonardo Pacheco de Sousa, portador do cartão de cidadão nº 8978593, vem mui respeitosamente comunicar a V. Exª a sua renúncia à tomada de posse como membro da Assembleia de Freguesia de Furnas.

Esta decisão, por antecipação, está conforme o nº 1 da Lei 169/99 de 18/09, uma vez que ocupa o quarto lugar da lista de candidatos à Assembleia de Freguesia, pelo PSD – Partido Social Democrata.

Espera deferimento,

Com os melhores cumprimentos,



(José Leonardo Pacheco de Sousa)

Exma senhora, Presidente da Junta de Freguesia de Furnas.

Eu, Tiago Medeiros Vieira, com o Cartão de cidadão, 14851377, comunico a vossa excelência, a minha renúncia ao cargo de membro da Assembleia de Junta de Freguesia, como membro integrante da Lista do PSD.

Esta intenção, deve-se à incompatibilidade do cargo com a minha profissão.

Com os melhores cumprimentos,

Tiago Vieira

Tiago Vieira

22/06/2023, Lisboa

Avaliação e Gestão da Qualidade do Ar Ambiente nas Furnas — PROPOSTA

Em resposta às preocupações no que à Qualidade do Ar Ambiente e do Ruído Ambiente manifestadas por um conjunto assinalável de residentes e trabalhadores da Freguesia das Furnas, no Concelho da Povoação, São Miguel, Açores, e em conformidade com os Decreto-Lei em vigor no país:

- Decreto-Lei n.º 102/2010: Estabelece o regime da avaliação e gestão da **qualidade do ar** ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2008/50/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Maio, e a Diretiva n.º 2004/107/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Dezembro;
- Decreto-Lei n.º 146/2006, que define ser da competência dos municípios avaliar e gerir o **ruído ambiente**.

Solicitam os subscritores da presente PROPOSTA que sejam implementadas no imediato as medidas necessárias que conduzam à rápida APLICAÇÃO dos referidos Decreto-Lei na Freguesia das Furnas.

Sabendo ainda que a gestão da qualidade do ar e do ruído é competência partilhada por entidades e organismos públicos e privados, deve a Junta de Freguesia das Furnas pugnar na Câmara da Povoação pela urgente

PROPOSTA: Constituição da Equipa Técnica de Avaliação e Gestão da Qualidade do Ar e do Ruído Ambiente na Freguesia das Furnas.

Esta Equipa Técnica será constituída por representantes do Município da Povoação, Junta de Freguesia das Furnas, Universidade dos Açores, Agência Portuguesa do Ambiente, Autoridade Regional de Emergência e Proteção Civil, Autoridade Regional de Saúde, entidades gestoras das infraestruturas rodoviárias, entre outros que mostrem interesse e sejam reconhecidos como entidades válidas para o efeito.

A EQUIPA TÉCNICA, pluridisciplinar, terá como MISSÃO:

- AVALIAR e GERIR a QUALIDADE do AR e RUÍDO AMBIENTE na Freguesia das Furnas;
- DEFINIR e APROVAR PLANOS de AÇÃO que conduzam à PREVENÇÃO e REDUÇÃO dos níveis de POLUIÇÃO do AR e do RUÍDO AMBIENTE na Freguesia das Furnas;
- INFORMAR e SENSIBILIZAR a população residente, trabalhadores e visitantes para as MEDIDAS e COMPORTAMENTOS a adotar com o objetivo da melhoria das condições do ambiente na Freguesia das Furnas.

São Primeiros Proponentes e subscritores da presente Proposta:

— Marcolino Gonçalves, residente da Freguesia das Furnas, CC nº 08473451

— Nuno Fevereiro, residente da Freguesia das Furnas, CC nº 08343783

Furnas, 29 de Junho de 2023.

➤ 2ª FASE

• **Requalificação e Melhoria das Acessibilidades e da Gestão Viária nas vias Públicas:**

- > colocar PASSADEIRAS SOBREELEVADAS nos locais e vias públicas de maior circulação pedonal dentro da localidade;
- > colocar obstáculos de circulação rodoviária, vulgarmente conhecidas como LOMBAS, nas vias públicas de maior circulação rodoviária dentro da localidade;
- > definição de PARQUES AUTORIZADOS para as VIATURAS DE ALUGUER e de TURISMO;
- > celebrar PROTOCÓLOS com as Autoridades competentes e Empresa / Empresas de reboques, para a rápida remoção de viaturas em infração nas vias públicas, dentro da localidade;
- > a definição e pintura de VIAS de CIRCULAÇÃO PEDONAL, dentro da localidade;

• **Constituição de EQUIPA TÉCNICA que no prazo máximo de 8 meses ELABORE e APROVE:**

- > O **Guia de Boas Práticas** > um conjunto de linhas de orientação e recomendações das melhores práticas, baseadas em experiências nacionais e estrangeiras, contribuirá para que se torne um elemento fundamental na adopção das soluções mais adequadas às condições atuais e futuras das Acessibilidades e Gestão Viária da Freguesia das Furnas.

➤ 3ª FASE

De acordo com as orientações e recomendações apresentadas no Guia de Boas Práticas, bem como a monitorização e avaliação dos resultados obtidos pelas Fase 1 e 2, procedemos com a

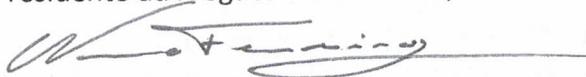
• **Reorganização e Requalificação das Acessibilidades e a Gestão Viária da Freguesia das Furnas:**

Que incluem, de entre outras medidas,

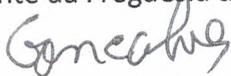
- > a constituição de locais de PARQUEAMENTO OBRIGATÓRIO para todas as VIATURAS TURISMO (ou similar), ligeiras e pesadas, fora da localidade das Furnas e junto às 3 vias de acesso da mesma — via Norte, via Sul e via Este;
- > definição das regras próprias de Acessibilidades e Circulação Pedonal e Rodoviária, com a implementação de vias exclusivas à circulação pedonal, vias de circulação viária de sentido único, etc;
- > montar o SERVIÇO LOCAL de TRANSPORTES, com viaturas de transporte de passageiros que circulam no interior da localidade — este é um serviço pago, na sua generalidade, com condições e valores distintos para os Residentes, Visitantes Nacionais e Visitantes Estrangeiros.

São Primeiros Proponentes e subscritores da presente Proposta:

— Nuno Fevereiro, residente da Freguesia das Furnas, CC nº 08343783



— Marcolino Gonçalves, residente da Freguesia das Furnas, CC nº 08473451



Furnas, 29 de Junho de 2023.